

Outras vezes ocorre que a equação de vínculo surge como uma integral. Por exemplo, no caso das catenárias, ~~podemos~~ quando uma corda flexível e pesada é suspensa entre dois pontos, podemos colocar o vínculo de que a corda tem comprimento "L" ou seja, o vínculo é tal que:

$$L = \int_a^b ds = \text{constante.}$$

Neste caso, a função $y(x)$ que resolve a equação

$$J[y] = \int_a^b f\{y, y'; x\} dx$$

deve ser tal que $y(a)$ e $y(b)$ satisfazem as condições de contorno e que

$$K[y] = \int_a^b g\{y, y'; x\} dx = \text{constante.}$$

Se assumirmos que temos um parâmetro λ constante tal que $\int_a^b (f + \lambda g) dx$ tenha um extremo,

temos que :

$$\left[\frac{\partial f}{\partial y} - \frac{d}{dx} \frac{\partial f}{\partial y'} \right] + \lambda \left[\frac{\partial g}{\partial y} - \frac{d}{dx} \frac{\partial g}{\partial y'} \right] = 0$$

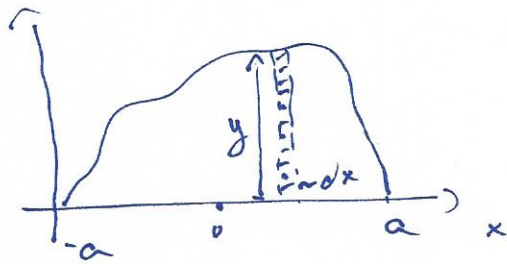
e sujeito aos vínculos:

$$y(a) = A$$

$$y(b) = B$$

$$K[y] = \text{constante}$$

Exemplo: Uma corda de comprimento L ($L > 2a$) e presa entre os pontos $(-a, 0)$ e $(a, 0)$ qual a curva que dá a maior área.



$$J = \int_{-a}^a y dx$$

os vínculos são $y(-a) = y(a) = 0$

e $K = \int_{-a}^a ds = \int_{-a}^a \sqrt{1 + y'^2} dx = L$

$$\therefore f(y, y'; x) = y$$

$$g(y, y'; x) = \sqrt{1 + y'^2}$$

com isso: $\frac{\partial f}{\partial y} = 1$

$$\frac{\partial f}{\partial y'} = 0$$

$$\frac{\partial g}{\partial y} = 0$$

$$\frac{\partial g}{\partial y'} = \frac{y'}{\sqrt{1 + y'^2}}$$

Consequentemente:

(173)

$$1 - \frac{d}{dx} 0 + d \cdot \left(0 - \frac{d}{dx} \left(\frac{y'}{\sqrt{1+y'^2}} \right) \right) = 0$$

$$\therefore \frac{d}{dx} \left(\frac{y'}{\sqrt{1+y'^2}} \right) = \frac{1}{d} \Rightarrow \frac{y'}{\sqrt{1+y'^2}} = \frac{1}{d} (x - c_1)$$

$$\therefore \frac{d y'}{\sqrt{1+y'^2}} = (x - c_1) \quad \therefore \frac{d^2 y'^2}{1+y'^2} = (x - c_1)^2$$

$$\Rightarrow [d^2 - (x - c_1)^2] y'^2 = (x - c_1)^2 \Rightarrow y' = \frac{(x - c_1)}{\sqrt{d^2 - (x - c_1)^2}}$$

fazendo $u = \frac{x - c_1}{d} \Rightarrow du = \frac{dx}{d}$

$$y = \int \frac{d u du}{\sqrt{1-u^2}} = d \cdot \sqrt{1-u^2} + C_2 \Rightarrow$$

$$y - C_2 = \sqrt{d^2 - (x - c_1)^2} \Rightarrow \boxed{(y - C_2)^2 + (x - c_1)^2 = d^2}$$

ou seja, a curva é um arco de círculo centrado em $(c_1; c_2)$, com raio d .

Por simetria do problema, $\boxed{c_1 = 0}$ \therefore

$$(y - C_2)^2 + x^2 = a^2 \Rightarrow$$

$$y = \pm \sqrt{a^2 - x^2} + C_2$$

tomando y positivo: $y = \sqrt{a^2 - x^2} + C_2$

$$e \quad y' = \frac{-x}{\sqrt{a^2 - x^2}} \Rightarrow \int_a^a \sqrt{1 + \frac{x^2}{(a^2 - x^2)}} dx =$$

$$= \int_{-a}^a \frac{a}{\sqrt{a^2 - x^2}} dx = \int_{-a}^a \frac{1}{\sqrt{1 - (\frac{x}{a})^2}} dx \Rightarrow \text{fzendo } \begin{matrix} x = a \sin \theta \\ dx = a \cos \theta \end{matrix}$$

$$\Rightarrow K = \int_{\sin^{-1}(\frac{-a}{a})}^{\sin^{-1}(\frac{a}{a})} \frac{a \cos \theta}{\sqrt{1 - \sin^2 \theta}} = a \cdot [\sin^{-1}(\frac{a}{a}) - \sin^{-1}(\frac{-a}{a})] = 2a \sin^{-1}(\frac{a}{a})$$

$$\therefore L = 2a \sin^{-1}(\frac{a}{a})$$

também, se $x = \pm a, y = 0 \therefore C_2 = -\sqrt{a^2 - a^2}$

Se $a = d \Rightarrow C_2 = 0$ e $L = 2\pi \frac{a}{2} = \pi a$

Uma notação útil nestes problemas é a

"Notação δ ":

Lembrando que $\frac{d\bar{J}}{da} = \int_{x_1}^{x_2} \left(\frac{df}{dy} - \frac{d}{dx} \frac{df}{dy'} \right) \frac{dy}{da} dx$

Como x_1, x_2 e x NÃO dependem de a , podemos

escrever:

$$\frac{d\bar{J}}{da} da = \int_{x_1}^{x_2} \left(\frac{df}{dy} - \frac{d}{dx} \frac{df}{dy'} \right) \underbrace{\frac{dy}{da} da}_{\delta y} dx$$

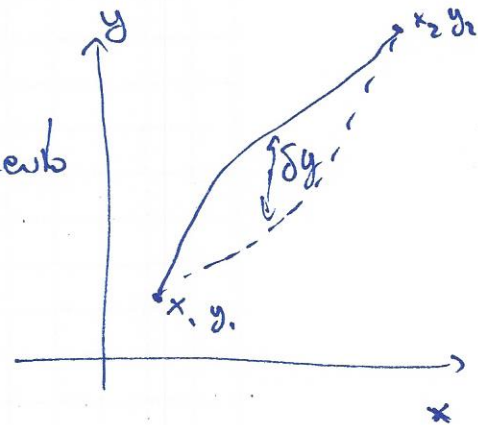
$\delta \bar{J}$

$$\delta \bar{J} = \frac{d\bar{J}}{da} da$$

ou seja, definimos:

$$\delta y = \frac{dy}{da} da$$

O δy representa um pequeno desvio do caminho ideal.



Nesta notação, escrevemos:

$$\delta \bar{J} = \delta \int_{x_1}^{x_2} f(y, y'; x) dx = 0$$

Ou seja, a solução ideal é aquela cujo variação $\delta \bar{J}$

Anula-se.